

# História do Teatro Brasileiro



JOÃO ROBERTO FARIA | direção

Sesc



PERSPECTIVA

2

DO MODERNISMO  
ÀS TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

## Resumo de História do Teatro Brasileiro - Volume II

Com este segundo volume de História do Teatro Brasileiro, chega a termo um projeto que a editora Perspectiva começou a desenvolver a partir de 2002, sob a direção de João Roberto Faria, com a participação de um corpo de colaboradores de notória competência teórica e crítica.

Trata-se, pois, de uma obra coletiva; e nem poderia ser diferente, dada a amplitude, diversidade e profundidade que o movimento teatral e os trabalhos em arte dramática assumiram em nosso país, como efetiva resposta ao que ocorre internacionalmente nesse domínio.

Atento às várias épocas e modos de realizar a arte teatral no Brasil, os dois volumes, *Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX* e *Do Modernismo às Tendências Contemporâneas*, consideram e avaliam as suas inter-relações e diferenças.

O teatro jesuítico, por exemplo, requer uma abordagem diacrônica, voltada mais para um trabalho arqueológico, em virtude da escassez documental e textual em que está envolvido, ao passo que o novo teatro, desde a sua fase modernizante, a partir da segunda metade do século XX, até a contemporânea, oferece um panorama, cujas linhas mestras nem sempre já são discerníveis, sobretudo na sua multifária e tumultuada expressão na atualidade, pois se encontram em pleno fazer-se na vida do aqui-agora.

Assim sendo, relevam não só os aspectos ligados ao escrito dramático como tudo o que ele envolve para expor-se e comunicar-se com seu espectador de hoje, não menos do que com o de ontem, num movimento de captura da materialização ao vivo das manifestações teatrais no Brasil.

É claro que neste conjunto se incluem tanto as cenas da vanguarda como o que tem recebido o nome de "teatrão", na medida em que ambos contaram, e preservaram para a lembrança histórica, com espetáculos e artistas de vitalidade e significações convincentes.

Todavia, cabe ressaltar que, como parte dessa trajetória, à lente diacrônica do primeiro tomo contrapõe-se, até certo ponto, um enfoque mais sincrônico no segundo, cujo ponto focal se desloca para um exame crítico e teórico de problemas estéticos e artísticos, vigentes na ordem do dia do teatro que se apresenta ao público brasileiro do século XXI - daí por que o percurso Das Origens ao Teatro Profissional da Primeira Metade do Século XX se integra ao Do Modernismo às Tendências Contemporâneas, perfazendo o processo de uma História do Teatro Brasileiro em processo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)